

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE EVENTOS EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE: O CASO DO 8º FESTIVAL GASTRONÔMICO DE TAQUARUÇU – PALMAS – TOCANTINS

Danerson Cardoso de Oliveira¹; Mayele Cristina de Andrade Ferreira¹; Geruza Aline Erig²

¹Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo - IFTO. E-mail: danersonoliveira@gmail.com; mayele_cristina@hotmail.com

²Docente da Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer – IFTO. E-mail: geruza@ifto.edu.br

Resumo: O presente estudo analisa a importância do planejamento de eventos de forma sustentável. Utilizamos como base para desenvolvimento do artigo, o distrito de Taquaruçu, a 35 quilômetros do centro de Palmas, mesclando elementos do Cerrado, da Caatinga e da Floresta Amazônica. O distrito que possui um conjunto paisagístico diverso, sendo composto por serras, lajeiros e uma grande quantidade de cachoeiras. Taquaruçu se tornou um destino propício para realização de grandes eventos, como o 8º Festival Gastronômico, edição realizada em 2014. O evento foi criado com o objetivo de fortalecer a identidade gastronômica local, artesanato e o turismo da região. Para realização deste trabalho, utilizamos como metodologia a pesquisa exploratória, com levantamento bibliográfico e observação informal. Os resultados apontam que o Festival Gastronômico de Taquaruçu deve ser elaborado e desenvolvido de acordo com os princípios da sustentabilidade, garantindo a satisfação das necessidades básicas da população, valorizando a preservação dos recursos naturais e culturais do distrito.

Palavras-chave: festival gastronômico, impactos ambientais, sustentabilidade

1. INTRODUÇÃO

Taquaruçu é um distrito que pertence ao município de Palmas, capital do Estado do Tocantins, e possui um conjunto paisagístico diverso, mesclando elementos do Cerrado, da Caatinga e da Floresta Amazônica. Essas características favorecem seus atrativos turísticos naturais com boa vantagem comparado aos demais atrativos do Estado e do Brasil. Sua região é composta por Serras, Lajeiros e uma grande quantidade de cachoeiras, um terreno propício para a prática de Ecoturismo e Turismo de Aventura, fatores que ganham destaque no mercado regional, nacional e até internacional.

Além de ser destaque por suas belezas naturais, o distrito de Taquaruçu se tornou um destino propício para realização de grandes eventos, como o 8º Festival Gastronômico de Taquaruçu, evento criado com o objetivo de fortalecer a identidade gastronômica local, artesanato e o turismo da região. O tema principal é a valorização dos ingredientes culinários

regionais e a criatividade na elaboração dos pratos, fatores que atraem milhares de turistas e visitantes, movimentando a economia local e fortalecendo a geração de emprego e renda da região.

Diante disso, este artigo pretende discutir as vantagens e desvantagens do Festival Gastronômico de Taquaruçu. Como pode ser possível realizar um grande evento, adotando práticas de conservação ambiental, valorizando a cultura e os modos de vida da comunidade local.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo utilizou como metodologia a pesquisa exploratória, com levantamento bibliográfico e observação informal. Para Dencker (1998, p. 156), “os estudos exploratórios compreendem, além do levantamento das fontes secundárias, o estudo de casos selecionados e a observação informal”. Ainda de acordo com a autora, fazer pesquisa é observar a realidade e muitos dados que o pesquisador precisa podem ser obtidos através da observação direta, por permitir o registro do comportamento no instante em que este ocorre (DENCKER, 1998).

Este artigo utilizou-se da observação informal, que envolve a natural capacidade de observar continuamente objetos, comportamentos e fatos ao nosso redor. A percepção e retenção do que foi observado foi de acordo com os interesses individuais e da capacidade das nossas percepções. A observação foi informal e dirigida, pois foi centrada unicamente em observar comportamentos e fatos sobre o Festival Gastronômico de Taquaruçu.

Para tanto, foi feita uma pesquisa bibliográfica e de campo no período do Festival Gastronômico, de 06 a 10 de agosto de 2014. Foram estudados diversos materiais relacionados com meio ambiente, sustentabilidade, eventos e gastronomia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ramos, Santos e Silva (2012), relatam que a prática de organizar eventos com caráter mais sustentável vem sendo muito difundida e igualmente aceita dada as necessidades da sociedade e suas questões ambientais de preservação da espécie humana. Esse fato deve-se à reflexão de que os bens e recursos que se usufrui hoje, se não forem estrategicamente preservados, não perpetuarão para as nossas próximas gerações. Considerando-se que a relação entre sociedade e espaços de eventos existe desde a antiguidade e que apresenta diferenciais nos diversos períodos da história, a estrutura social de cada época acaba determinando a construção de espaços para determinado fim, na busca por atender às múltiplas determinações da sociedade (Canton, 2002; Santos, 1997), no caso dos eventos.

O termo sustentabilidade ainda remete a um contexto de contínuo e durável, para resultados futuros; sendo que a visão de sustentabilidade vai além de simplesmente ter a função de reduzir, reutilizar ou reciclar. É preciso pensar não somente em ações sustentáveis voltadas para a questão ambiental, mas também nas formas que são causados os impactos sociais, econômicos e culturais, pois, embora o desenvolvimento sustentável seja suprir as necessidades do presente de forma a não comprometer o futuro, por conseguinte pensando na qualidade de vida das próximas gerações, para que não haja o esgotamento dos recursos no decorrer dos anos.

Segundo Soares, Gonzalez e Pivott (2006), há várias definições para o conceito de capacidade carga que, no entanto, remetem a idéia de um número máximo de visitantes que uma determinada área pode suportar, em um dado período, sem que haja danos ao meio físico e prejuízo à satisfação da experiência vivenciada pelos visitantes. Contudo, autores como Wagar (apud KINKER, 2002) e Stankey (apud WEARING, 2000) concluem que a capacidade de carga não pode ser um valor absoluto obtido apenas com a avaliação do meio físico porque questões sociais e de administração também afetam o cálculo da capacidade de carga. Assim, o número adequado de visitantes para determinada área será relativo e calculado não só com base nas características ecológicas da área, mas também, considerando-se o comportamento dos visitantes, os objetivos dos administradores da área estudada e da comunidade local e os recursos humanos e financeiros disponíveis.

De acordo com Ruschmann (1989), a determinação da capacidade de carga de uma área deverá ser baseada em variáveis tais como:

- 1) as características do local visitado (caracterização do meio natural, acessos, infraestrutura de comércio etc.);
- 2) a dispersão ou concentração de visitantes dentro da área;
- 3) a duração da visita (tempo de permanência);
- 4) as características (perfil) dos visitantes;
- 5) época do ano em que ocorre a visita.

A atividade turística implica necessariamente o deslocamento temporal de pessoas da sua residência habitual, desta forma, também demanda a prestação de serviços especiais, tais como: transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e outros. Beni (1998, p.201) explica que a demanda turística é uma “compósita de bens e serviços, e não uma demanda de simples elementos ou de serviços específicos isoladamente considerados; em suma, são demandados bens e serviços que se complementam entre si”.

O Festival Gastronômico de Taquaruçu, aconteceu na Praça Vereador Tarcísio Machado da Fonseca, com início no dia 06 e término no dia 10 de agosto de 2014. O tema principal, foi a

valorização dos ingredientes culinários regionais e a criatividade na elaboração dos pratos, os quais obrigatoriamente devem ser típicos da culinária tocantinense. Os participantes deverão apresentar uma receita doce ou salgada. Todas as receitas serão avaliadas pelo júri, que é composto por 26 membros, serão observados itens como: originalidade, criatividade, decoração, atendimento, higiene e limpeza.

Além da gastronomia, houve apresentações culturais, shows com cantores regionais e também com artistas de grande renome nacional e internacional.

Apesar do evento ter sido bem elaborado, de acordo com pesquisas, a estrutura do evento não foi suficiente para atender todos os turistas e visitantes, era visível a falta de banheiros e espaços próprios para que os visitantes fizessem suas refeições.

Os quatro elementos do turismo eram perceptíveis no evento, visto que a demanda tinha grande volume, superando as expectativas estimadas, em relação à oferta ficou a desejar, houve falta de banheiros, principalmente os femininos onde haviam filas enormes para o uso. O espaço geográfico não comporta a capacidade da demanda, pois durante grande parte do evento houve superlotação e vários visitantes não tinham local para fazer as refeições. O distrito de Taquaruçu ainda não possui um *trade* consolidado, dificultando assim o trabalho das operadoras de mercado.

Os principais impactos positivos que o evento pôde gerar na cidade e a geração de emprego e renda, desenvolvimento econômico, e também a divulgação turística do distrito de Taquaruçu no cenário estadual e nacional.

Para Grinover (2006) uma cidade é, ou não, hospitaleira em função da coexistência dessas três dimensões fundamentais: a acessibilidade, a legibilidade e a identidade, intimamente relacionadas pela “escala”, pelas medidas geográficas e temporais, que proporcionam a compreensão da cidade, seja para o habitante, seja para quem dela se aproxima, nela se introduz e dela se apropria. Essas dimensões que, isoladamente, aparecem em diversos estudos sociais, econômicos, culturais e urbanísticos, ligadas pelas medidas da cidade, correspondem a algo de novo que merece ser observado.

Reforçando essa relação entre hospitalidade, acolhimento, espaço, dominação e adaptação do território e a cidade, informação, Grinover (2006, p.32) acrescenta:

Há cidades que oferecem espontaneamente informações (são todos elementos gráficos visuais, falados e televisados) que permitem ao estrangeiro orientar-se imediatamente sem dificuldades; [...] É o que poderia ser chamado de hospitalidade “informada”, “oferecida” pelas autoridades políticas e administrativas e também, de certa forma, pelos habitantes, fontes de conhecimentos para os estrangeiros. Nas cidades, adequadamente identificadas, o estrangeiro sente-se acolhido, bem recebido, sabe aonde tem que ir [...] A informação, nesse caso, assemelha-se ao dom. Oferecer e receber

informação é um mecanismo de hospitalidade: a noção de dádiva torna-se sinônimo de “imagem da cidade”, de “identidade” e de qualidade urbana.

Segundo Grinover (2006) a hospitalidade é uma qualidade social antes de ser uma qualidade individual: é um fenômeno que implica uma organização, um ordenamento de lugares coletivos e, portanto, a observação das regras de uso desses lugares. As regras de uso devem ser observadas e preservadas por meio dos princípios de hospitalidade como, por exemplo, assegurar a todos os cidadãos o acesso a equipamentos e serviços, transportes públicos, trabalhos etc. Essas regras, que são fundamentalmente regras de hospitalidade, por meio da articulação entre público e privado, implicam relações entre grupos sociais, gerações, famílias e indivíduos. Essas regras, ainda, exprimem, em cada época, os valores sobre os quais se apoiam a comunidade social e a experiência coletiva.

A oferta turística não foi suficiente para receber os turistas, destacamos uma grande falha no sistema de hospedagem, o distrito não dispõe de unidades habitacionais para atender toda demanda, há falta de agências de turismo no distrito prejudicando os turistas que desejam permanecer na localidade por mais tempo e assim desfrutar de outros atrativos naturais da região como: Cachoeiras, Lajeiros, Trilhas, Tirolesa e etc.

Verificou-se que a estrutura do evento foi elaborada para receber bem os turistas e visitantes, mesmo excedendo a sua capacidade de carga, o evento teve acessibilidade, destacando que foi elaborado um plano de trânsito para melhorar o tráfego viário até o distrito. O evento já está no calendário de eventos do estado, adquirindo uma forte legitimidade e identidade visto que já está em sua oitava edição.

De acordo com Alencar (2005), a produção do lixo aumenta assustadoramente em todo planeta. Cada habitante típico de uma cidade produz cerca de 1 quilo de lixo por dia. Os seres humanos, colocando o lixo para recolhimento pelo lixeiro ou jogando-o em terrenos baldios, resolvem seu problema individual, não se dando conta de que as áreas de depósitos de lixo das cidades estão cada vez mais escassas e que o lixo jogado nos terrenos baldios favorece o desenvolvimento de insetos e ratos transmissores de doenças.

Segundo Ramos (2013), os problemas dos impactos ambientais decorrentes dos resíduos sólidos urbanos se agravam, sobretudo nas cidades turísticas, em virtude da movimentação socioeconômica decorrente da expansão do turismo, do turismo de massa, onde o serviço de limpeza urbana se faz não só em função das questões estéticas associadas às atividades turísticas, mas também com a preocupação nos aspectos ambientais, sanitários, e de saúde pública ligados à disposição final dos resíduos sólidos, bem como para garantir o fluxo contínuo do turismo.

As lixeiras, no Festival Gastronômico, estavam localizadas em pontos estratégicos, e também era perceptível uma grande quantidade de equipes de limpeza deixando o ambiente limpo e fazendo a substituição dos sacos plásticos, os visitantes fizeram a sua parte, jogando o lixo em seu devido lugar.

Nota-se que houve conscientização dos vendedores de alimentos em relação à poluição e diminuição de lixo, pois todos estavam em suas devidas barracas limpas e organizadas.

O principal tipo de poluição observada no evento foi à poluição sonora provocada por sons em determinado volume que supera os níveis considerados normais para os seres humanos.

Em relação ao Princípio de sustentabilidade, foi observada uma baixa quantidade de lixeiras de coleta seletiva, contudo verificou-se em uma barraca onde o consumo de óleo de cozinha era em grande escala, questionando para onde iria aquela quantidade de óleo depois do uso, foi mencionado que seria usado para fazer sabão em barra, para uso doméstico.

Impacto ambiental, segundo o CONAMA (1986) pode ser definido como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente resultantes de atividades humanas que, direta ou indiretamente que afetem a saúde, a segurança, e o bem-estar da população; as atividades sócias e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais (Resolução CONAMA nº 01 de 23/01/86).

Os principais impactos ambientais observados durante o evento foram à perturbação da fauna e flora na região, afastando os animais silvestres que habitavam nos perímetros do evento, depredação das áreas urbanas por parte dos visitantes, onde os mesmos estacionavam seus automóveis muitas vezes em canteiros e calçadas, poluição da água e do solo uma vez que os resíduos líquidos poluíveis não sejam descartados de maneira correta.

A reciclagem é considerada como mais uma solução para minimizar a depredação acelerada dos recursos naturais. Cada vez mais os processos tecnológicos têm se aperfeiçoado no sentido de recuperar materiais descartados. Tal procedimento tem levado à economia de energia, matéria-prima, gerado novos recursos e principalmente está de acordo com o lema do desenvolvimento sustentado, já que preserva mais as fontes de recursos não-renováveis e os recursos hídricos. Praticamente podemos reciclar tudo que nos cerca. A reciclagem como uma forma de reaproveitamento não só soluciona problemas de ordem econômica por gerar novos empregos com a criação de indústrias especializadas no processo, como também serve de solução para vários problemas ambientais, entre eles: devastação de florestas, poluição de rios, acúmulo de lixo e escassez de matéria-prima (Amorim, 2009; Pereira, 2009).

A principal sugestão para a reciclagem e reutilização dos materiais descartáveis seria a montagem de uma cooperativa de lixo no distrito de Taquaruçu, não só para atender o evento,

mais toda a demanda da região, dessa forma o distrito poderia destacar-se no cenário nacional usando medidas renováveis para seu próprio benefício. A cooperativa seria responsável pela separação dos resíduos orgânicos e não orgânicos, em relação aos resíduos orgânicos, poderiam ser feitos adubos a serem utilizados na zona rural, já os resíduos não orgânicos fariam um processo de reciclagem desde o lixo mais simples até o mais complexo para se reciclar, podendo reutilizá-los novamente no mercado com intuito de diminuir a poluição e preservar o meio ambiente.

6. CONCLUSÕES

A cada edição, o Festival Gastronômico vem se confirmando como uma grande oportunidade no turismo de eventos e negócios do estado. Além de gerar benefícios para a comunidade e todo o *trade* da região, ele coloca o destino como um todo em evidência, fidelizando cada vez mais o número de turistas e visitantes, fatores esses, responsáveis pela melhoria da infraestrutura do distrito e também de seus atrativos, beneficiando diretamente a capital Palmas, distrito de Taquaruçu e o estado do Tocantins.

O presente estudo demonstrou que o Festival Gastronômico de Taquaruçu deve ser elaborado e desenvolvido de acordo com os princípios da sustentabilidade, garantindo a satisfação das necessidades básicas da população, valorizando a preservação dos recursos naturais e culturais do distrito.

Considerando a importância da preservação ambiental na atualidade, concluímos que é necessário realizar eventos voltados para sustentabilidade, trazendo consigo a conservação dos recursos naturais, garantindo a preservação do atrativo e abrindo oportunidades para futuras edições e captações de novos eventos.

O Festival Gastronômico de Taquaruçu deve ter como tema a sustentabilidade, traduzindo-se por meio da valorização dos alimentos produzidos de forma responsável, em termos socioambientais, como os orgânicos ou naturais, e também do aproveitamento de subprodutos. Neste sentido, o evento dever estimular a utilização das frutas e especiarias do Tocantins, como forma de promover a conscientização do público sobre a riqueza de recursos naturais e a importância da preservação do bioma, para garantir o equilíbrio ecológico e a diversidade da Cozinha Tradicional e da Cozinha Contemporânea.

REFERÊNCIAS

AMORIM, João Mateus; PEREIRA, Humberto Januário. **Análise do gerenciamento de resíduos sólidos urbanos na perspectiva da educação ambiental**. Rio Claro – SP, 2009.

ALENCAR, Mariléia Muniz Mendes. **Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador.** Candombá – Revista Virtual, v.1, n.2, p.96 – 113, jul – dez 2005, Salvador – BA.

BENI, M. **Análise estrutural do turismo.** São Paulo: Senac, 1998.

BORGES, Janaina Freitas. **Acúmulo de lixo: ações de intervenção para destino correto do lixo na cidade de Palmópolis – Minas Gerais.** Teófilo Otoni – MG, 2014.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo.** São Paulo: Futura, 1998.

GRINOVER, Lucio. **A hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade e identidade.** Revista Hospitalidade, São Paulo, 2006.

PREFEITURA DE PALMAS, **Agência Municipal de Turismo.** Disponível em: <<http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/agencia-de-turismo/noticia/1497532/8o-festival-gastronomico-de-taquarucu-traz-shows-nacionais-e-outras-atracoes/>> acesso em: 25 agos 2015.

RESOLUÇÃO Conama N°. 01 de 23 de janeiro de 1986, disponível em www.mma.gov.br, acesso em: 28 agos 2015.

RIOS Milagres, Vanesa; MARQUES Souza, Eliane; BARBOSA e Souza, Lucas. **Percepção Ambiental no Distrito de Taquaruçu, Município de Palmas (TO): a relação dos moradores com as transformações da paisagem ao longo da história local.** Caderno Virtual de Turismo, vol. 10, núm. 1, 2010, Rio de Janeiro.

RAMOS, Savanna da Rosa; SANTOS, Pâmela Soares Salomão; SILVA, Filipe Rossato. **Ações sustentáveis como forma de inovação em eventos turísticos.** Anais do 5º Congresso Latino Americano de Investigação Turística – CLAIT. Escola de Artes, Ciências e Humanidades Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

RAMOS; Roberta Vieira de O. **Problemas socioambientais decorrentes das atividades turísticas no município de Rio Quente (GO): o caso dos resíduos sólidos urbanos.** Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais - NEPSA/CNPq. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, v. 01, n. 04, 2013, pp. 20-26, Catalão – MG.

RUSCHMANN, Doris van de Meene et al. **Estação Ecológica Juréia-Itatins: determinação da capacidade de carga balneário-recreativa na Cachoeira do Paraíso - São Paulo.** In Turismo em Análise. São Paulo: ECA / USP, 1989.

SOARES, Paulo Henrique Volpe; GONZALEZ Carla Cabral; PIVOTT, Cleide. **Estudos preliminares para análise da capacidade de carga da cachoeira Pedro David em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos, SP.** Anais do X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica. V. 13, n. 24, out. 2006. São José dos Campos: São Paulo.